

REFLEXÃO DIÁRIA. 14 de outubro. Terça-feira da 28ª Semana do Tempo Comum: Rm 1,16-25; Sl 18(19A); Lc 11,37-41.

O justo é chamado a viver pela fé! Mas qual fé? Aquela fé que o Evangelho nos ensina, Evangelho este que não devemos nos envergonhar, pois nele está a força salvadora de Deus. Pela fé somos convidados a praticar a piedade, que é o zelo e o respeito para com as coisas de Deus, e vencermos a iniquidade, que é viver sem a medida da justiça e do amor.

Esta fé Deus no-la confirma através de seu ser e das obras de suas mãos. No-la confirma pela criação, que é o esplendor de seu poder; no-la confirma por Jesus, que é o esplendor de seu amor; no-la confirma pela atuação do Espírito Santo, que é sua ternura.

Afastarmo-nos de Deus é, assim, abandonar a fé, e satisfazer-se de especulações propriamente humanas, tomando-as por sabedoria, mas trocando a glória de Deus, que é incorruptível, pela glória dos homens que é vacilante, e por suas paixões. A leitura de hoje nos afirma: trocaram a verdade de Deus pela mentira adorando e servindo às criaturas ao invés do criador.

Mas em Cristo renovamos constantemente a nossa fé, na certeza de que os céus proclamam a Glória Senhor, e o firmamento a obra de suas mãos. E Jesus salienta ao fariseu que não são os ritos externos que nos colocam sob a égide do Senhor, mas agir por caridade (esmola), que é um ato movido pelo interior e não pelo exterior, a fim de que tudo esteja santificado para nós. Mais importante é a “higiene do coração”! Esta, sim, importa porque faz da caridade, do amor aos outros, da preocupação em ajudá-los a expressão de nossa maior liberdade e o fruto precioso de nossa fé. Somos movidos pelo amor.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Tenho consciência de que minha religiosidade precisa estar amparada em atos concretos de caridade e fraternidade?

ORAÇÃO DO MÊS DE OUTUBRO: Ó Deus, permiti que nossa religiosidade se expresse por um coração que, além de vos louvar e servir, nos faça igualmente servir nossos irmãos e irmãs, a fim de podermos expressar nossa liberdade em fazer o bem como o Cristo fez, amém.

Diác. Robson Adriano